



Autorrevezamentologia

Dayane Rossa

Ao longo da epopeia seriexológica, a consciência deixa marcas, burila traços, fixa tendências, repete funções, adquire especialidades e se candidata ao revezamento multiexistencial lúcido.

INTRODUÇÃO

Essa *megavida crítica*, além de ser o melhor reflexo da retrovida crítica, vale por 15 das existências anteriores (Vieira, 2014b, p. 179 e 1.063). Mas, para ser de fato uma vida significativa, a consciência precisa reciclar certas tendências milenares recalitrantes e se alinhar interassistencialmente aos amparadores extrafísicos.

Apoiado na *Seriexologia* é possível autodiagnosticar certos gostos, tendências e afinidades que já não acrescentam evolutivamente. Assim, na história de inúmeros intermissivistas encontra-se em curso a renúncia de muitos interesses para ocupar-se do essencial e do prioritário na jornada evolutiva.

É neste contexto que se insere o planejamento e consecução da *megagescon*, livro este destinado a conter os vestígios autoevolutivos otimizadores do amanhã, caracterizando o espólio do autorrevezamento multiexistencial lúcido.

A dedicação à obra do autorrevezamento lúcido faz o autor pensar tanto no passado, para identificar qual a temática precisa priorizar, quanto no futuro, especialmente na próxima intermissão e vidas intrafísicas subsequentes.

O autorrevezamento pode ocorrer através de inúmeras formas, tais como, por meio da obra de arte, da escultura, da obra arquitetônica, do grande jardim, do projeto assistencial e das obras escritas. Porém, neste artigo, vou considerar a escrita como o principal elemento do autorrevezamento lúcido e utilizar casuísticas com livros, sempre que possível.

O fator motivacional para a escrita deste trabalho está relacionado ao desenvolvimento do curso *Megagescon: Escola de Autorrevezamento Autoral*, idealizado pelos voluntários da UNIESCON (União Internacional de Escritores da Conscienciologia).

A primeira parte deste curso irá tratar dos fundamentos da Autorrevezamentologia, que é exatamente a proposta deste texto.

Para abordar o tema, considere os 5 objetivos, dispostos em ordem didática:

1. Apresentar a definição de revezamento multiexistencial e as derivações conceituais associadas.
2. Explicitar as diferentes categorias de revezamento consciencial e as respectivas casuísticas estudadas.





3. Expor questionamentos sobre o revezamento multiexistencial lúcido, no intuito de aprofundar a visão de conjunto a respeito do tema.
4. Propor teste de autopesquisa para aferir o nível de autoconscientização revezamentológica.
5. Ilustrar didaticamente os efeitos do autorrevezamento autoral, utilizando o trinômio passado-presente-futuro.

A metodologia adotada para a escrita deste artigo considerou a busca das respostas para os seguintes 6 questionamentos, dispostos em ordem didática:

1. Existe autorrevezamento inconsciente?
2. Existem autorrevezamentos multiexistenciais negativos?
3. O autorrevezamento multiexistencial sempre envolve livro?
4. Qual a melhor maneira para a conscin lúcida fazer o espólio do autorrevezamento?
5. Quais os efeitos do autorrevezamento autoral nas próximas intermissões e vidas subsequentes?
6. Como identificar se a obra encontrada nas próximas vidas é de nossa autoria?

Para a maioria das consciências provenientes do primeiro curso intermissivo, esta é a primeira vida em que o conceito do autorrevezamento multiexistencial pôde ser tratado de modo explícito, tanto na teoria, quanto na prática.

No passado, talvez tenhamos tangenciado a técnica de modo inconsciente, semelhante ao registrado pelos 2 autores a seguir dispostos em ordem cronológica:

1. **Agátias** (536–582) – “Colunas, retratos e tabuinhas inscritas são alegria imensa para quantos logram possuí-los, mas só em vida – semelhantes glórias vãs pouco beneficiam as almas dos homens já mortos. A virtude e a graça da sabedoria acompanham-nos, subsistindo aqui na terra atreladas à memória. Por isso nem Platão nem Homero se enobrecem com pinturas ou colunas, só com a sabedoria. Felizes aqueles cuja recordação vive nas páginas de livros eruditos, e não em retratos de todo inúteis” (Jesus, 2017, p. 50).

2. **Marquês de Maricá** (Mariano José Pereira da Fonseca, 1773–1848) – “Não podendo fazer-nos imortais, cuidemos em produzir obras tais que perpetuem a nossa memória com louvor na geração presente e nas futuras” (Vieira, 2014b, p. 1.591).

Didaticamente falando, no autorrevezamento lúcido é possível retomar o nível evolutivo alcançado na última existência sem vivenciar períodos de regressão ocasionados pela lentidão na recuperação de cons.

FUNDAMENTOS DO AUTORREVEZAMENTO CONSCIENCIAL

Para iniciar o aprofundamento sobre o autorrevezamento consciencial é importante resgatar as definições propostas para este conceito, dispostas, a seguir, em ordem cronológica de publicação:

1. O *autorrevezamento consciencial* é a condição avançada onde a consciência, quando mais lúcida, evolui entrosando esta existência intrafísica com outra existência próxima, consecutivamente





(proéxis vinculadas), ao modo dos elos da cadeia ou rede (seriéxis), sendo circunstância singular dentro do ciclo multiexistencial pessoal (holobiografia) ressonância / intermissão (Vieira, 2004, p. 986).

2. O *autorrevezamento multiexistencial* é o ato, processo ou efeito de a consciência lúcida revezar-se, com inteira autoconsciência, no desenvolvimento ininterrupto dos empreendimentos evolutivos, avançados e intencionalmente entrosados, ao máximo, entre as séries de intermissões pré-ressomáticas e pós-ressomáticas e as vidas intrafísicas, consecutivas, continuadas, multisseculares (Autoseriexologia Lúcida) (Vieira, 2013, p. 2.053, verbete defendido publicamente no dia 06/01/2009; Vieira, 2014a, p. 435).

Com base nessas definições, é possível propor pelo menos 5 classificações para os diversos tipos de autorrevezamento consciencial, dispostas em ordem didática de explicitação neste artigo:

1. **Número de consciências:** uma, duas e várias (grupo e holorrevezamento).
2. **Sanidade:** cosmoética e anticosmoética.
3. **Dimensão:** intrafísica e extrafísica.
4. **Nível de lucidez:** inconsciente e consciente.
5. **Experiência:** principiante e veterano.

1. Quanto ao *número de consciências*, o revezamento multiexistencial pode ser dividido em 4 categorias básicas, dispostas a seguir:

a) **Autorrevezamento consciencial.** *Envolve uma consciência.* A própria consciência, entrosando esta existência intrafísica com outra existência, consecutivamente.

b) **Heterorrevezamento consciencial.** *Envolve duas consciências.* O heterorrevezamento consciencial é a condição na qual a consciência entrosa o próprio empreendimento com outra, por exemplo, dentro do grupo evolutivo. Pode ser positivo ou negativo.

c) **Gruporrevezamento multiexistencial.** *Envolve um grupo de consciências.* O Gruporrevezamento é o ato, processo ou efeito de o grupo unido pelas afinidades holopensênicas milenares efetuar o revezamento de papéis, mantendo os interesses ativos em vidas consecutivas. Pode ser positivo ou negativo.

d) **Holorrevezamento multiexistencial grupal.** *Envolve o revezamento maior, completo e predominantemente homeostático.* Vale ressaltar que este neologismo não foi explicitado pelo pesquisador Waldo Vieira (1932–2015), portanto é tema a ser esquadrihado pelos autores empenhados no autorrevezamento lúcido. Esse vocábulo aparece citado nos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia: Tombamento Histórico e Autorrevezamento Multiexistencial.

2. Quanto à *sanidade consciencial*, o autorrevezamento consciencial pode ser racionalmente classificado em duas categorias básicas:

2.1. **Cosmoético ou homeostático.** O autorrevezamento cosmoético é gerado pela intencionalidade sadia dentro da linha pessoal ou a melhor parte do especialismo holobiográfico da consciência, entrosado ao longo de vidas consecutivas, visando à recomposição das interprisões. Eis, 3 exemplos, enumerados em ordem funcional:

a) **Autorrevezamento:** a consciência atuando ao modo de protagonista autoconsciente da própria evolução, por meio da obra escrita positiva. Como exemplo, cito o **livro esclarecedor:** “universalista; informador; gerador das leitoras e leitores neofílicos, da colheita cosmoética do





amparador extrafísico de função e da Interassistenciologia, da Autopesquisologia e da Descenciologia” (Vieira, 2013, Verbete Colheita Intermissiva).

b) **Heterorrevezamento consciencial lúcido:** aquele relativo ao revezamento de posições entre o amparador extrafísico e a consciência intrafísica na tarefa da consecução dos empreendimentos evolutivos comuns com o máximo de entrosamento possível.

c) **Gruporrevezamento positivo:** é o ato, processo ou efeito de o grupo evolutivo empreender oportunidades de revezamento grupal interassistencial lúcido. Este tipo de revezamento tem condições de ocorrer principalmente na maxiproéxis. Eis, exemplo a seguir:

Verbetes da Enciclopédia: “A *Enciclopédia da Conscienciologia* é *megarrevezamento grupal*, repositório amplo de conceitos sobre a evolução da consciência nesta dimensão” (Vieira, 2014b, p. 584). Ser um dos autores da Enciclopédia significa que na prática, todos nós vamos ficar ligados uns aos outros, caracterizando um *time evolutivo*.

2.2 **Anticosmoético ou patológico.** O autorrevezamento anticosmoético é gerado através de monopenses egocêntricos, automimeses ultrapassadas e neofóbicas. Eis, pelo menos 5 exemplos, não excludentes, listados em ordem didática:

a) **Autorrevezamento ectópico:** casos de síndrome da ectopia afetiva paracrônica, ou seja, aquela proveniente de retrovidas e explícitas nas obras defendendo o fanatismo religioso. Cito a condição do **livro dogmático:** “sectário; doutrinador; gerador das leitoras e leitores de cabresto, da colheita anticosmoética do guia amaurótico extrafísico e da Interprisiologia, da Mesmexologia e da Credulogia (religiosismo fundamentalista salvacionista)” (Vieira, 2013, Verbete Colheita Intermissiva).

b) **Antepassado de si mesmo:** o antepassado de si mesmo vive o autorrevezamento multiexistencial patológico, repetindo tão-somente as experiências peremptas, improdutivas, infrutíferas e não-prolíficas, travões para a evolução consciencial (Vieira, 2004, p. 212).

c) **Revezamento multiexistencial patológico:** o gerador de interprisões mais graves. Como exemplo, cito o livro *Goebbels: Mastermind of the Third Reich*, biografia de exaltação ao líder nazista Paul Joseph Goebbels (1897–1945), redigido pelo escritor britânico Davi Irving (1938–). Nessa obra, o autor põe em dúvida o extermínio dos 6 milhões de judeus (holocausto) durante a Segunda Guerra Mundial. No Brasil, foi publicado pela Editora Nova Fronteira, no Rio de Janeiro, com o título: *Goebbels, Joseph; Diário: Últimas Anotações, 1945*.

d) **Heterorrevezamento consciencial patológico:** os longos ciclos de interprisão entre a vítima e o algoz, que se entrosam pelo auto e heteroassédio e, conseqüentemente, revezam a posição de vítima-algoz em vidas consecutivas.

e) **Gruporrevezamento multiexistencial patológico:** os interesses das consciexes belicistas formadoras das comunidades extrafísicas afins aos conglomerados intrafísicos dedicados ao militarismo (Vieira, 2007, p. 356).

Sob o enfoque da *Errologia*, no que tange a sanidade do autorrevezamento, importa considerar a citação de Vieira (2007, p. 529) que enfatiza: “O megaerro mais prolongado e lamentável segue, no decorrer das vidas humanas, nas automimeses dispensáveis ou por intermédio de autorrevezamentos parapatológicos”.

Do ponto de vista da *Grupocarmologia*, destaco os casos de coautoria: “Os coautores ficam irmanados através das equipexes. Quem escreveu em coautoria está irmanado, não apenas pelas obras



de época dos livros, mas até por antigos papiros, pergaminhos e rolos de manuscritos” (Vieira, 2014b, p. 353).

Perante a *Duplologia*, “A coautoria dos componentes da dupla evolutiva, em muitos casos, é o caminho para a condição da amizade raríssima daí para a frente, evolutivamente” (Vieira, 2014b, p. 353).

3. Quanto à *dimensão*, o autorrevezamento consciencial pode ser racionalmente classificado em 3 categorias evolutivas, exemplificadas a seguir:

3.1. **Intrafísica:** É o autorrevezamento realizado na dimensão física, objetivando a continuidade do trabalho nas próximas vidas. Eis, conceito ilustrativo:

a) **Proéxis vinculadas:** este conceito retrata a funcionalidade do autorrevezamento lúcido, pois na condição de continuísmo existencial a consciência retoma o bastão de onde deixou em vida anterior.

3.2. **Extrafísica:** É o autorrevezamento realizado na dimensão extrafísica, objetivando a continuidade do trabalho nas próximas intermissões. Eis, conceito ilustrativo:

a) **Autorrevezamento Multintermissivo:** a continuidade das atividades assistenciais da consciência, de intermissão em intermissão, por meio da *autoidentidade extra*. Esta última condição auxilia e promove repercussões também na alternância continuada de vida humana em vida humana.

3.3. **Multidimensional:** o *revezamento multiexistencial multidimensional*, no qual a consciência lúcida já entrosa vidas intrafísicas e períodos intermissivos.

a) **Pararrevezamentologia:** “Segundo a *Pararrevezamentologia*, há aquela consciex que ressona especialmente para exemplificar as **parêmias teóricas** que deixou registradas como legados, em retrovida humana, sem vivenciar os conteúdos evoluídos” (Vieira, 2014a, p. 674).

Alguns conceitos exemplificam claramente o *revezamento multiexistencial multidimensional*. Eis, dispostos em ordem didática, 6 neologismos explicitadores da afirmação anterior:

I. **Curso Intermissivo:** o revezamento do período intermissivo para o intrafísico por meio do planejamento da proéxis.

II. **Pré-Intermissiologia:** o revezamento do período intrafísico para a intermissão através da preparação para a próxima intermissão.

III. **Colheita Intermissiva:** a continuidade da assistência iniciada na vida intrafísica por meio da publicação da obra-prima cosmoética e evolutiva, pela consciex lúcida, agora amparadora de função, das leitoras e leitores pósteros, pela evocação dos tópicos do livro ou dos livros, e de modo praticamente compulsório.

IV. **Continuísmo Consciencial:** “a qualidade, caráter ou condição sadia, a maior, da inteireza, sem brechas, sem hiatos, sem fossos e sem neofobias na continuidade da vida consciencial, através da previsão providencial e dos autorrevezamentos e acrescentamentos evolutivos, ininteruptos” (Vieira, 2013, Verbete Continuísmo Consciencial).

V. **Indício Multiexistencial:** “a marca deixada pela consciência em alguma ou algumas vidas humanas anteriores, em geral construção intelectual ou material, capaz de fornecer indicações para a identificação das diretrizes do temperamento, da autoevocação e de possível autorrevezamento de existência em existência da conscin lúcida” (Vieira, 2013, Verbete Indício Multiexistencial).



VI. **Semiconsciologia:** a semiconsciex interagindo com desenvoltura na dimensão intrafísica, tendo atingido o estágio no qual o parapsiquismo permite a personalidade humana viver continuamente alerta para a dimensão extrafísica, de modo sadio, otimizando os empreendimentos evolutivos (Vieira, 2013, Verbete Semiconsciologia). A semiconsciex já promove o *revezamento interdimensional*.

4. Quanto ao *critério da lucidez*, é possível classificar o revezamento multiexistencial em 7 categorias, dispostas a seguir:

4.1. **Revezamento multiexistencial inconsciente positivo.**

Como exemplo prático deste conceito, é possível indicar o estudo da personalidade Émile Littré, médico, político, tradutor e filólogo francês no Século XIX, que escreveu o dicionário da Língua Francesa, impresso em 1863. Em 1880 publica o opúsculo *Como Eu Fiz o Dicionário da Língua Francesa* ao modo de relato autobiográfico. Este material foi posteriormente reestudado sob o enfoque do paradigma multidimensional e multiexistencial e serviu de base para a escrita do livro publicado por Nahas & Fernandes (2017), chamado *Homo lexicographus: A Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa*. Quando Littré escreveu esse opúsculo, possivelmente não tinha a menor ideia sobre o autorrevezamento multiexistencial positivo. Porém, a obra publicada serve de base para o estudo dessa consciência, fazendo o cotejo de dados relativos à mesma vivendo no Século XIX (Vida pré-CI) e agora no Século XXI (Vida Maxiproexológica).

Na condição de exemplo genérico, eis citação de Vieira (2004, p. 53): “Sob a ótica da Holomaturologia, é recomendável à conscin interessada reformular os princípios pessoais, incluindo os provérbios, aforismos e ganchos explicitativos, porque muitos deles cada consciência vem empregando em várias vidas humanas, há séculos, através dos autorrevezamentos inconscientes (Retrogenética, holomemória, retrobiografias, retrovidas, retrossomas, retrocognições)”.

4.2. **Gruporrevezamentos multiexistenciais inconscientes.**

A *Encyclopédie* francesa pode ser citada enquanto obra coletiva que caracteriza este tipo de revezamento. Reuniu entre seus autores diversos sábios, incluindo artesãos, artistas, eclesiásticos, economistas, filósofos, geógrafos, gramáticos, historiadores, juristas, matemáticos, naturalistas e políticos. Dentre os objetivos dessa obra, destacam-se os desejos de mudar o modo de as pessoas pensarem e popularizar ao máximo as descobertas e ofícios. Ao longo de mais de 21 anos de trabalho, a *Encyclopédie* se tornou o maior monumento intelectual dos iluministas, no Século XVIII, contando com: 35 volumes, sendo 17 de texto, 11 de ilustrações e um suplemento de 7 volumes, 72 mil artigos (verbetes), 16 mil páginas e mais de 143 coautores. Seguramente a maioria desses autores, para não dizer todos, não tinha a menor ideia sobre o autorrevezamento multiexistencial lúcido, caracterizando assim o gruporrevezamento inconsciente.

4.3. **Revezamento multiexistencial consciente.**

Este item contempla as casuísticas de publicação da megagescon na qual o autor já demonstra intenção, megafoco e grafotécnicas voltadas ao revezamento multiexistencial lúcido, demarcando a partir dessa obra, os ciclos consecutivos dentro do critério da atividade. Na condição de exemplo didático para este item, destaco as últimas obras de Waldo Vieira (1932–2015): Dicionário de Argumentos da Consciologia e Léxico de Ortopensatas.





4.4. Gruporrevezamentos multiexistenciais conscientes.

A Enciclopédia da Conscienciologia é megagescon maxiproexológica e enquadra-se no gruporrevezamento calculado, ou seja, consciente. Essa obra coletiva constitui resumo prático do corpo de ideias da Conscienciologia e apresenta especificações técnicas, teóricas e práticas com o objetivo de auxiliar o ser humano a realizar, razoavelmente bem, a proéxis (Vieira, 2013, p. 86). Conta atualmente com 744 verbetógrafos e 4.855 verbetes defendidos (Data-Base: 19.05.2019). Além de escrever, cada autor precisa defender publicamente o tema e a gravação permanece no canal do *Youtube* chamado *Tertuliarium*, ao modo de Cápsula do Tempo Cinemascópica.

4.5. Heterorrevezamento consciencial inconsciente.

Para ilustrar esse tipo de revezamento, considero os livros psicografados, no qual existe a consciex comunicante (coautor) e a conscin (autora). A inconsciência nesse tipo de revezamento pode envolver as duas consciências ou só uma delas. Neste caso, nem sempre o autor está lúcido quanto ao recebimento das ideias extrafísicas e cômico do entrosamento entre amparador-amparando, com possível troca de posições no futuro.

4.6. Heterorrevezamento consciencial lúcido.

Neste tipo de revezamento, se considera a lucidez na relação amparador-amparando, com as duas consciências cientes da alternância de papéis e continuidade de tarefas, estando na condição de conscin ou consciex.

4.7. Neoautorrevezamentos multiexistenciais.

Esse tipo de revezamento revela a *veteranice* da consciência, já apresentando vidas consecutivas dentro do critério da atividade e, conseqüentemente, apta a alcançar níveis cada vez mais complexos de autorrevezamento. De acordo com Vieira (2007, p 987), os neoautorrevezamentos seriam os maiores, além dos antigos.

5. Considerando o *critério Experiência*, é possível classificar o revezamento multiexistencial em 2 categorias básicas, dispostas a seguir:

a) **Principiante.** A consciência proveniente do primeiro curso intermissivo, completista e com megagescon publicada.

b) **Veterano.** A consciência que em vidas consecutivas se tornou completista, publicou a megagescon e encontrou os retrolivros escritos por ela mesma.

Apoiado nas casuísticas e exemplos expostos é preciso ressaltar a força do *curso intermissivo* e da *programação existencial* na demarcação da aceleração evolutiva da consciência, coroada pela assunção do autorrevezamento multiexistencial lúcido.

Vieira (2004, p. 377) ressalta que:

Há paradoxos nos departamentos da Proexologia. As estratégias utilizadas pelos amparadores para levar a conscin em direção à proéxis são diversas da lógica formal. Nos planejamentos das tarefas pessoais, é sempre possível a conscin, por exemplo, renascer na Índia para chegar ao Brasil, ou vice-versa. A planificação específica do autorrevezamento multiexistencial não é linear.

Portanto, pelos princípios da *Proexologia*, saibamos aproveitar o momento evolutivo, as amizades raríssimas e o voluntariado interassistencial para priorizar a megagescon e inaugurar a feira dos revezamentos lúcidos a partir da vida atual, pós primeiro CI.

Congruente a interassistencialidade autoral, o livro, quando técnico e / ou especializado em tema positivo, é um dos principais propulsores da autoortopenidade. Ao escrever, o autor se





abre, por exemplo, à reflexão, à pesquisa, ao estudo e ao contato com os amparadores extrafísicos interessados no assunto. Mas, as ideias precisam ter linearidade, lógica e clareza. Esse exercício, parágrafo a parágrafo, capítulo a capítulo, e livro a livro, burila a pensividade pessoal. Soma-se a essa condição, o fato de o livro demandar revisão e, quando nossas falhas são evidenciadas através dos pareceristas e revisores, a autorreeducação é inevitável.

Vieira (2007, p. 462) ressalta que a autoortopensividade demanda largo tempo e autorrevezamentos existenciais. O efeito imediato, a médio e a longo prazo sobre o escritor é o fator primordial na autorrenovação. Eis, a fórmula eficaz para a autoortopensividade: *gescon—autorrevezamento lúcido*.

No universo da *Autorrevezamentologia*, importa ressaltar as posturas, escolhas ou comportamentos que caracterizam o *Antirrevezamento multiexistencial*. Como, por exemplo, estas 7, dispostas a seguir em ordem alfabética:

1. **A antirrecéxis.**
2. **A antirrecin.**
3. **A antisseriéxis.**
4. **A mesméxis.**
5. **A neofobia.**
6. **A pasmaceira.**
7. **O ponto morto.**

AUTOCONSCIENTIZAÇÃO REVEZAMENTOLÓGICA

A *autoconscientização revezamentológica* é o ato ou efeito de a consciência adquirir lucidez crescente quanto à dinâmica do autorrevezamento multiexistencial e multintermissivo, priorizando o desenvolvimento contínuo dos empreendimentos evolutivos, avançados e entrosados no universo da Seriexologia.

Eis 4 sinônimos, visando contribuir com o entendimento da definição proposta:

1. **Autoconscientização holobiográfica.**
2. **Lucidez multintermissiva.**
3. **Autorrealidade multisseriexológica.**
4. **Autoconscientização evolutiva.**

Objetivando contribuir com a autopesquisa sobre o nível de autoconscientização revezamentológica do autorado conscienciológico, eis 14 questionamentos, dispostos em ordem funcional:

01. **Holobiografologia.** Considerando a sua bagagem *holobiográfica* você tem *linha de abertura* em quais áreas da vida?

02. **Megaparavincologia.** Qual o seu megaparavinculo intermissivo e a relação com o autorrevezamento autoral lúcido que está se propondo?

03. **Interaciologia.** Qual o autodiagnóstico da especialidade pessoal e o quanto a mesma interage com o tema da megagescon planejada para o revezamento lúcido?

04. **Grupocarmologia.** Quais os principais aportes familiares você teve nesta vida e qual a relação com a megagescon?





05. **Voluntariadologia.** Quais as áreas do voluntariado você se dedicou na Conscienciologia? Qual o seu nível de retribuição dos aportes acumulados nessas atividades?

06. **Tendenciologia.** Diante da sua *história de vida*, quais as suas principais *tendências intelectuais*, interesses e afinidades? De que maneira o foco assistencial do seu autorrevezamento lúcido converge com as suas características?

07. **Megatraforologia.** Qual o seu megatrafor e que *pistas* o mesmo fornece sobre o autorrevezamento multiexistencial lúcido ao qual está se propondo?

08. **Temperamentologia.** Quais os seus principais traços de temperamento e o quanto podem ajudar ou dificultar na consecução do autorrevezamento autoral?

09. **Materpensenologia.** Qual o seu materpensene e quais as relações com o autorrevezamento autoral lúcido? Especifique.

10. **Megatrafarologia.** Qual o seu megatrafar e o que indica sobre a temática central da sua megagescon?

11. **Autosuperaciologia.** Quais as suas 5 principais *autosuperações* nessa vida? De que modo pretende utilizá-las no autorrevezamento lúcido?

12. **Conviviologia.** Quais as 5 principais conscins foram personalidades-chave para você nessa existência e que evidências fornecem sobre o tema da megagescon?

13. **Equipexologia.** Com quais consciências do elenco da equipex você tem mais afinidade e como relaciona essas conexões com a temática principal da megagescon?

14. **Megafocologia.** O seu megafoco está orientado para a consecução exitosa do autorrevezamento autoral? De que maneira?

CENÁRIOS EVOLUTIVOS

Apoiado na *Otimismologia*, importa pensar em cenários evolutivos que se delineiam a partir da publicação do livro direcionado para o autorrevezamento autoral lúcido.

Sob a ótica da *Crescendologia*, a consciência caminha dos revezamentos patológicos para os neoautorrevezamentos, mas não dá saltos, havendo no meio do caminho o amadorismo até a transição para o veteranismo.

Para ilustrar a evolução dos níveis de revezamento mutiexistencial, eis, 6 tipos, dispostos em ordem crescente de lucidez:

1. **Autorrevezamento patológico.**
2. **Autorrevezamento inconsciente positivo.**
3. **Autorrevezamento semilúcido (amador).**
4. **Autorrevezamento lúcido.**
5. **Autorrevezamento avançado (veterano).**
6. **Neoautorrevezamentos.**

No universo do autorrevezamento positivo, é preciso realisticamente considerar que o mesmo serve para corrigir desvios cometidos no passado, dentro de determinada linha de manifestação nos campos, por exemplo, da arte, belicismo, escravagismo, memoricídio, militarismo, monarquia e religião entre outros.

Nesse sentido, o livro do autorrevezamento retoma os assuntos tratados no passado de modo nosográfico em um novo patamar com maior cosmoeticidade. O tema escrito na vida atual



de maneira interassistencial *vinca* a memória da consciência, ao mesmo tempo em que vincula o autor ao tema.

Observando o funcionamento da *Autoparamegavincologia*, no qual a ideia ou constructo mais marcante criado pela autopensividade da consciex no CI junto ao evolucionólogo, objetivando a programação existencial pode ser acessado na próxima vida humana ao modo de ideia inata e irresistível, é admissível inferir a possibilidade de futura conexão da conscin com a temática do retrolivro, e, portanto, a sua identificação.

Em síntese, a preocupação inicial de não ser possível encontrar a retroobra nas próximas existências intrafísicas é secundária, pois o passado está presente o tempo inteiro para quem tem *olhos de ver*.

Pelos princípios da *Evocaciologia*, o holopensene ao qual a consciência esteve imersa em retrovidas *vem atrás dela*, pois no passado houve o reforço do mesmo. Assim, perante a *Autorrevezamentologia*, o holopensene impregnado na megagescon irá se aproximar ou atrair a conscin de alguma maneira e gerar lembranças.

A título de ilustração, eis 7 facilitadores da reentrada da conscin no fluxo do autorrevezamento lúcido, após vivenciar o restringimento da ressonância em vidas futuras, dispostos em ordem alfabética:

1. A afinidade e / ou conexão inescindível com a temática a ser retomada.
2. A *linha de abertura* proexológica conectando a consciência ao fluxo do autorrevezamento.
3. A lucidez ampliada quanto ao paradever.
4. A maior autonomia retrocognitiva.
5. A repercussão emocional ao se deparar com o retrolivro.
6. Os gatilhos retrocognitivos associados aos temas defendidos na obra.
7. Os lateropensenes retrocognitivos inspirados pelos amparadores extrafísicos.

Nas Figuras 1 e 2, ressaltamos a conexão da linha do autorrevezamento autoral fundamentado no trinômio passado-presente-futuro, explicitados a seguir:

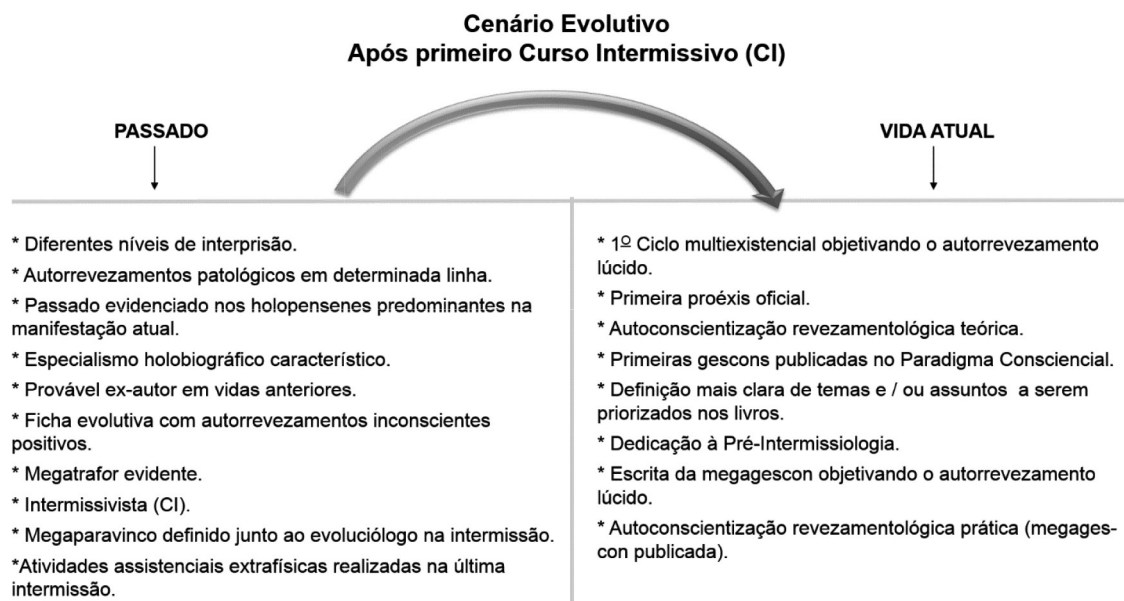


Figura 1. Cenário evolutivo após primeiro CI cotejando características do passado com a vida atual.

A Figura 1 destaca algumas características vinculadas ao passado da consciência, que vão desde retrovidas mais antigas com autorrevezamentos patológicos, até a vida pré-Curso Intermissivo, na qual já pode existir algum saldo evolutivo positivo na FEP. Este conjunto de elementos do passado é comparado com características da vida atual e evidenciam oportunidades de revezamento lúcido para o intermissivista empenhado em ingressar no ciclo evolutivo da atividade.

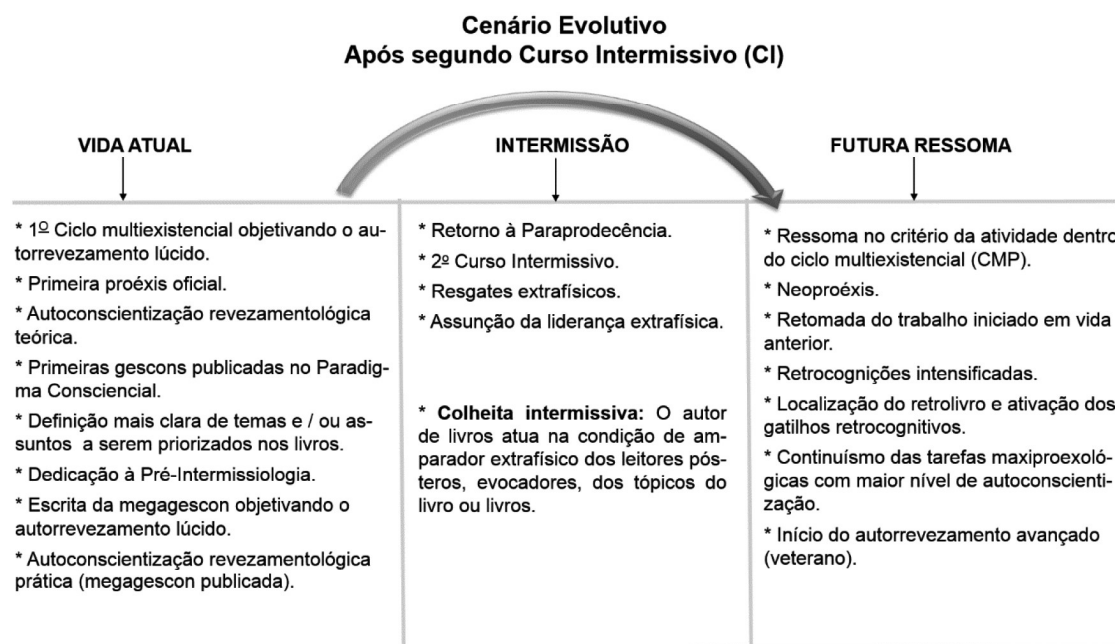


Figura 2. Cenário evolutivo após primeiro CI, cotejando características da vida atual com a próxima intermissão e futura ressoma.

A Figura 2 parte das características da vida atual e ressalta os efeitos na intermissão provenientes do completismo existencial, da preparação na Pré-Intermissiologia e das retro-obras, com destaque para a colheita intermissiva, culminando na próxima ressoma para o critério evolutivo da atividade dentro do ciclo multiexistencial pessoal e o continuísmo das tarefas maxiproexológicas na da linha do autorrevezamento pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa é uma primeira tentativa de organizar as bases sobre a especialidade da Autorrevezamentologia, com o objetivo de auxiliar os autores, em primeiro momento, a relembrem os fundamentos teóricos a respeito do tema, analisar suas derivações e conhecer algumas casuísticas para poderem, em segundo momento, dedicar-se ao planejamento e consecução da megagescon.

Vale ressaltar, que a tradução de obras escritas, embora de grande relevância, não constitui autorrevezamento autoral, sendo de vital importância aos intermissivistas priorizar o mais rápido possível a escrita da obra-prima.

Atinente à Inteligência Evolutiva (IE), cabe a conscin lúcida tirar partido da fôrma holopensênica das diversas atividades relacionadas à escrita, da equipex especializada na Redaciologia e do convívio com os diversos autores da Conscienciologia para a redação da própria megagescon.



As diversas categorias de revezamento multiexistencial devem ser sempre analisadas considerando a espiral evolutiva das consciências e as diferentes variáveis que influenciam os ciclos multiexistenciais, o curso grupocármico, a linha pessoal evolutiva e os megaatributos intraconscienciais, entre outros.

REFERÊNCIAS

1. **Fernandes, Pedro;** *Autorrevezamento Existencial: Entrosamento Interexistencial Lúcido*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; Seção: Artigo Original; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 nota; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 286 a 295.
2. **Jesus, Carlos A. Martins de;** *Antologia Grega: Epigramas Vários (livros IV, XIII, XIV, XV)*; Série Autores Gregos e Latinos; Trad. Carlos A. Martins de Jesus; *Editora Imprensa da Universidade de Coimbra IUC e Annablume*; Lisboa; Portugal; 2017; Disponível em: <<https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/44958/1/Antologia%20Grega.%20Epigramas%20vários.pdf>>; acesso em: 14/06/2019.
3. **Nahas, Jacqueline; & Fernandes, Pedro; Orgs.;** *Homo Lexicographus: a Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa*; 304 p.; 6 caps.; 1 cronologia; 79 fotos; 3 mapas; 1 tab.; 4 anexos; alf.; geo.; ono.; 24,5 x 17,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 22 a 63.
4. **Rossa, Dayane;** *Interassistência Autoral no Contexto da Autorrevezamentologia*; Artigo; *Scriptor*; Revista Anual; Ano 8; N. 8; Seção: Artigo Original; 1 *E-mail*; 5 enus.; 9 ref.; *Associação Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 27 a 34.
5. **Vieira, Waldo;** *Autorrevezamento Multiexistencial; Colbeita Intermittiva; Continuísmo Consciencial; Indício Multiexistencial & Semiconscienciologia*; verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed.; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.
6. **Idem Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 435 e 674.
7. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 356, 377, 462, 529 e 987.
8. **Idem Homo sapiens reurbanisatus** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 53, 212 e 435.
9. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 179, 353, 584, 1.063 e 1.591.





Bibliografia Recomendada

1. **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed.; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; verbetes:

01. Autorado Holocármico.
02. Autoinclusão Verbetográfica.
03. Autorrevezamento Multiexistencial.
04. Cápsula do Tempo Cinemascópica.
05. Colheita Intermissiva.
06. Colheita Intrafísica.
07. Continuísmo Consciencial.
08. Espólio Autorrevezador.
09. GPS Autorrevezamentogênico.
10. Indício Multiexistencial.
11. Interação Paciologia-Enciclopediologia.
12. Interitemização.
13. Página Impressa.
14. Prévia Autorrevezamental.
15. Prova Pós-Dessomática.
16. Retrolivro Pessoal.
17. Tarefa Seriexológica.



Dayane Rossa. Bióloga, mestre em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, e psicóloga. Conheceu a Conscienciologia em 1999. Voluntária desde 2002, no CEAEC – Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia e desde dezembro de 2014 na Consecutivus. Pesquisadora, docente de Conscienciologia e autora de artigos técnicos e verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia. Autora da obra *Oportunidade de Viver* e coautora dos livros *Manual da Conscin-Cobaia*, *Acoplamento Energético* e *Competências Parapsíquicas*.

E-mail: dayanerossa@gmail.com.

